

## A PRINCESA IMPERIAL D. ISABEL E AS CÂMARAS FLUMINENSES

Thalita de Oliveira CASADEI

Presumimos que D. Isabel tenha sido gerada em terras de Santa Catarina, durante a viagem que Suas Majestades, D. Pedro e D. Teresa empreenderam ao Sul do País. Ali, no local onde hoje é Caldas da Imperatriz e, antes Caldas do Cubatão, teria o Imperial Par demorado alguns dias prosseguindo logo a viagem para o Rio Grande do Sul. A 29 de julho desse ano de 1846 nasce, no Rio de Janeiro, no Paço de São Cristovão, a princesa que receberia na pia batismal o nome de Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Gonzaga de Bragança.<sup>1</sup>

Por essa ocasião, diversas Câmaras Municipais se manifestaram, enviando seus representantes para felicitar os Monarcas que com o correr dos anos perderam dois filhos, os Príncipes D. Afonso, em 1845 e D. Pedro Afonso, em 1848, mas ganharam D. Leopoldina em 1847.

Assim, foi a Câmara Municipal de Mangaratiba que designou Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho e o Dr. Joaquim José Teixeira para felicitar os Monarcas.

O Presidente da Província comunicou ao Ministro do Império para tomarem conhecimento de "haver Sua Majestade a Imperatriz dado a luz a uma Princesa".

Do mesmo, o Bispo de São Paulo incumbiu ao Presidente da Província, em seu nome felicitar Suas Majestades por ocasião do nascimento de Sereníssima Princesa e pedia dia, hora e lugar em que "me devo apresentar para cumprir tão agradável incumbência".

O Ministro do Império, Joaquim Marcelo de Brito, oficiou a Campos Freire, pedindo para ser admitido à Alta Presença de Sua Majestade

---

(1) VIANA, Helio. Novo Dicionário de História do Brasil.

Imperial a fim de beijar sua mão e expor ao mesmo Excelso Senhor os sentimentos que me animaram e ao Batalhão dos Guardas Nacionais da Vila de Resende do qual tenho a honra de ser Tte. Coronel Comandante, pelo feliz acontecimento do nascimento da Princesa que a Divina Providência aprovou outorgar à Nação Brasileira".

A Câmara de Itaboraí felicita o nascimento da Princesa por meio de uma Comissão presidida por Antonio da Costa e Souza, Presidente da Câmara Municipal.

Do quartel do Corpo Policial de Niterói, o Comandante Nepomuceno Castrioto refere-se a um hábito antigo: "aproximando-se o dia do batismo da Sereníssima Princesa Imperial e sendo de presumir quenesse dia Sua Majestade Imperial se digne agraciar a alguns daqueles seus súditos que tenham feito serviço ao País e dado provas de verdadeira amizade à Imperial Família, julgo meu dever levar ao conhecimento de V. Exa. os nomes dos oficiais do corpo do meu Comando".

A Câmara de Capivari (hoje Silva Jardim) felicitou a Suas Majestades pelo nascimento da Princesa, nomeando para isso o Dr. Saturnino de Sousa e Oliveira.

A Câmara da Vila de Itaboraí pretendia ser recebida pelo Imperador no dia designado para essa cerimônia, que seria dia 7 de novembro no Paço de São Cristovão, para felicitar Suas Majestades pelo feliz nascimento de Sua Alteza Sereníssima a Princesa. Entretanto, diz a Câmara, não é possível a comissão chegar até lá a tempo e pedem a designação de outro dia.

A Câmara de Rio Bonito organizou uma Comissão formada pelo Tte. Coronel Antonio de Sousa e Silva e o Dr. José Augusto Gomes de Meneses, para felicitar aos Imperadores pelo batizado de Sua Alteza, a Sereníssima Princesa, já em novembro do mesmo ano.

A Assembléia Legislativa indicou uma deputação de 12 membros para felicitar D. Pedro pelo nascimento e batismo da Sereníssima Princesa D. Isabel e pediu hora e lugar para recebê-los.

Lembramos que o ano de 1996 assinalou sesquicentenário de nascimento daquela que seria a Princesa Imperial e, depois do seu casamento, a Condessa d'Eu, falecida 14 de novembro de 1921, na Europa.